

PRÁTICA DOCENTE EM CLASSES HOSPITALARES: reverberação na aprendizagem dos alunos enfermos

Stefane Caroline Correia Morais

Universidade Federal do Maranhão

<https://orcid.org/0000-0002-1796-2471>

Francy Sousa Rabelo

Universidade Federal do Maranhão

<https://orcid.org/0000-0001-9831-8874>

RESUMO:

O estudo teve como objetivo compreender a prática docente realizada em classes hospitalares e suas reverberações na aprendizagem do aluno enfermo. Foi utilizada a abordagem qualitativa de caráter exploratório, centrada no Estado da Questão, desempenhando um papel fundamental em todas as etapas da pesquisa e permitindo ao pesquisador identificar a contribuição original da pesquisa para o fenômeno em questão, após uma análise e definição dos caminhos teórico-metodológicos a serem percorridos. Conclui-se que a prática pedagógica em classes hospitalares adapta o currículo e as estratégias de ensino para atender às necessidades dos alunos enfermos, criando um ambiente educativo que reduz o estresse, promove a socialização e o aprendizado.

PALAVRAS-CHAVE: Prática docente. Classe hospitalar. Aprendizagem. Aluno enfermo.

Abstract

This study aimed to comprehend the teaching practice carried out in hospital classes and its reverberations on the learning of ill students. An exploratory qualitative approach was used, centered on the State of the Question, playing a fundamental role in all stages of the research and allowing the researcher to identify the original contribution of the research to the phenomenon in question, after an analysis and definition of the theoretical-methodological paths to be followed. The conclusion is that pedagogical practice in hospital classes adapts the curriculum and teaching strategies to meet the needs of sick students, creating an educational environment that reduces stress, promotes socialization and learning.

KEYWORDS: Teaching practice. Hospital class. Learning. Ill students.

Resumen

El objetivo de este estudio fue comprender la práctica docente realizada en las aulas hospitalarias y sus reverberaciones en el aprendizaje de los alumnos enfermos. Se utilizó un abordaje cualitativo exploratorio, centrado en el Estado de la Cuestión, desempeñando un papel fundamental en todas las etapas de la investigación y permitiendo al investigador identificar la contribución original de la investigación al fenómeno en cuestión, después de un análisis y definición de los caminos teórico-metodológicos a seguir. Se concluye que la práctica pedagógica en las aulas hospitalarias adapta el currículo y las estrategias de enseñanza a las necesidades de los alumnos enfermos, creando un ambiente educativo que reduce el estrés, promueve la socialización y el aprendizaje.

PALABRAS CLAVE: Práctica pedagógica. Clase hospitalaria. Aprendizaje. Alumnos enfermos.

1 INTRODUÇÃO

A Classe Hospitalar desempenha um papel essencial ao oferecer uma educação complementar durante o tratamento médico, garantindo que os pacientes mantenham uma conexão com a escola. Isso não apenas contribui para o desenvolvimento acadêmico, mas também facilita a reintegração desses indivíduos ao ambiente escolar após receberem alta hospitalar. A continuidade das atividades educacionais durante o período de tratamento visa proporcionar oportunidades concretas para que o paciente retome sua vida escolar de maneira mais fluida e bem-sucedida (Fonseca, 2018).

Sabe-se que a educação não se restringe apenas à escola convencional, pois o processo educativo é abrangente, podendo ocorrer em diversos contextos. Nesse sentido, o ambiente hospitalar configura-se como um espaço significativo onde a educação se desenrola, especialmente para as crianças hospitalizadas, que tiveram sua trajetória acadêmica interrompida devido ao tratamento médico, resultando em uma ruptura no convívio social. Assim, no hospital, é possível implementar práticas pedagógicas que contribuem para o desenvolvimento dessas crianças em diversas dimensões.

Com o advento da educação inclusiva no Brasil, na década de 1960, o interesse pela instrução em ambientes hospitalares foi estimulado. O Ministério da Educação, em conjunto com a Secretaria de Educação Especial, implementou medidas nesse contexto, visando garantir que alunos em locais educativos não convencionais obtivessem total acesso à educação e apoio escolar (Leite, 2019).

A Educação no ambiente hospitalar assume um papel primordial ao romper barreiras tradicionais e oferecer oportunidades educacionais a uma parcela da população que, por motivos de saúde, encontra-se temporariamente distante das salas de aula convencionais. Este contexto específico não apenas destaca a resiliência individual diante das adversidades de saúde, mas também revela a importância intrínseca da continuidade do aprendizado para a recuperação global dos pacientes.

Nesse cenário, a discussão sobre a atuação das classes hospitalares torna-se ainda mais pertinente ao reconhecer a educação como um componente essencial para o ser humano. Ao explorarmos essa temática, abordamos as questões educacionais e também lançamos luz sobre como a inclusão educacional durante momentos de fragilidade física pode influenciar positivamente a trajetória de vida e a reintegração social desses indivíduos.

É sabido que a educação desempenha um papel fundamental na vida de todos, sendo uma promotora da transformação social e pessoal. Além disso, é um direito constitucionalmente garantido, no entanto, lamentavelmente, muitas pessoas ainda enfrentam dificuldades que os impedem de frequentarem a escola (Sousa; Teles; Soares, 2017).

Essa situação é prejudicial para o sujeito, representando a privação de seu direito fundamental de acesso à educação. Portanto, é de extrema importância investigar a relação entre saúde e educação, em especial à docência neste espaço diferenciado e as reverberações para a aprendizagem do alunado enfermo. Diante disso, temos como problema de pesquisa: como acontece a prática docente em classe hospitalar para o desenvolvimento da aprendizagem do aluno enfermo?

Para responder este questionamento, temos como objetivo geral: compreender a prática docente realizada em classes hospitalares e suas reverberações na aprendizagem do aluno enfermo. Para isso, buscamos respaldo científico nas publicações acadêmicas por meio do Estado da Questão.

2 METODOLOGIA

Nesta pesquisa, é empregada a abordagem do tipo qualitativa de caráter exploratório, pois conforme Augusto, Souza, Dellagnelo e Cairo (2013) a pesquisa qualitativa busca entender os fenômenos através dos significados atribuídos pelas pessoas envolvidas, valorizando seus relatos e discursos. Prioriza uma descrição detalhada dos elementos envolvidos nos fenômenos estudados.

Esta abordagem permite uma análise aprofundada das experiências, percepções e práticas dos professores que atuam em classes hospitalares. A escolha por essa abordagem possibilita a compreensão contextual dos pontos de vista e estratégias enfrentadas por esses educadores.

A pesquisa realizada nas bases de dados sobre a prática docente em classes hospitalares e suas implicações na aprendizagem dos alunos hospitalizados foi fundamental para este estudo. É importante compreender as diversas perspectivas apresentadas por vários autores em trabalhos acadêmicos relacionados a essa temática. O levantamento das publicações permite identificar contribuições e análises significativas sobre o assunto.

A nossa escolha pelo mapeamento bibliográfico, recai sobre o Estado da Questão que desempenha um papel fundamental em todas as etapas da pesquisa, fornecendo apoio para redefinir objetivos, orientando a estrutura teórica e metodológica, facilitando a identificação de categorias teóricas, informando discussões e análises de dados e, por fim, destacando sua contribuição para o avanço do conhecimento na conclusão do estudo. Este exercício demanda um esforço crítico por parte do pesquisador, pois o propósito do Estado da Questão é elucidar a contribuição esperada da pesquisa para o tema investigado e para o estudo como um todo (Nóbrega-Therrien; Therrien, 2004).

Dito isso, entendemos que o Estado da Questão é:

Um instrumento que delimita e caracteriza o objeto específico de estudo, identificando e definindo também as categorias centrais da abordagem teórico metodológica, fazendo o levantamento bibliográfico de forma seletiva, a fim de identificar, situar e definir o objeto de pesquisa e suas respectivas categorias, por meio de consulta direta a fontes, tais como teses, dissertações e afins (Menezes; Nóbrega-Therrien; Luz, 2018, p. 138).

Com base nesse entendimento, fica evidente que o pesquisador não inicia o processo de investigação simplesmente pela delimitação do tema e do objeto de estudo, mas utiliza essa identificação como guia para compor o Estado da Questão. Através desse exercício, o pesquisador pode identificar a contribuição original da pesquisa para o objeto ou fenômeno em questão, após uma

cuidadosa análise e definição dos caminhos teórico-metodológicos que serão percorridos.

Assim, o Estado da Questão vai além da definição do objeto de estudo, permeando toda a pesquisa e garantindo maior solidez, objetividade, contribuição para o fenômeno, definição de objetivos, perspectivas epistemológicas e orientação dos resultados, ou seja, é uma forma específica de compreender, conectar e apresentar questões que estão intimamente relacionadas ao tópico que está sendo investigado.

Para conduzir esta pesquisa, foram empregados alguns passos para explorar a busca de respostas ao problema da pesquisa. Para a realização do Estado da Questão foi realizado um levantamento bibliográfico na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e no Portal de Periódicos da CAPES.

Nas buscas foram aplicados os seguintes descritores: Prática docente, Classe Hospitalar, Aprendizagem e Aluno Enfermo. Havia um vasto acervo de trabalhos publicados em periódicos nacionais e ordenados com os conceitos; no entanto, filtramos os resultados para que ficassem somente os achados que fizessem mais sentido com o objeto deste estudo, os filtros utilizados foram: o recorte temporal de 2019 a 2024, que envolvessem as publicações mais recentes e o booleano “AND” para junção dos descritores. Selecionamos apenas artigos em língua portuguesa e desenvolvidos no Brasil.

Realizou-se uma pesquisa com filtro e refinamento na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) em abril de 2024. O descritor "Prática Docente" revelou 2.340 trabalhos, enquanto o termo "Classe Hospitalar" contou com um total de 37 trabalhos, já o descritor “Aluno Enfermo” demonstrou um total de 5 trabalhos, por fim, o descritor “Aprendizagem” contou com 18.662 publicações, todos dentro do recorte temporal dos últimos 5 anos, de 2019 a 2024. Diante desse volume significativo, foi necessário aplicar a busca avançada utilizando filtros, como: aspas e o booleano AND. Os resultados estão detalhados no quadro a seguir:

Quadro 01: Total de trabalhos encontrados após o filtro e refinamento com descritores agrupados na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), no período de 2019 - 2024, com busca em abril de 2024

Descritor 1	Booleanos/Filtros	Descritor 2	Resultados	Achados
Prática docente	AND	Classe hospitalar	4	0
Classe hospitalar	AND	aprendizagem	19	5
Total			23	5

Fonte: Elaboração própria.

O quadro apresenta 23 trabalhos identificados, com 5 deles diretamente ligados ao objeto de estudo. Os refinamentos e filtros desempenharam um papel fundamental na seleção dos artigos a serem analisados dentro desta temática, os quais serão detalhadamente explorados neste estudo.

Quanto ao Portal de Periódicos da CAPES, foi utilizado para a busca dois elementos principais: o descritor e o recorte temporal. Com o descritor “Prática Docente” foram identificados 3.288 trabalhos, para “Classe Hospitalar” foram achados 67. No descritor “Aprendizagem”, 28.683 trabalhos, por fim, “Aluno Enfermo” com apenas 1 artigo, dentro do recorte temporal dos últimos 5 anos, de 2019 a 2024.

Com uma quantidade significativa de artigos apresentados, foi necessário aplicar a busca avançada utilizando o booleano AND. Nesse sentido, foram utilizados apenas dois descritores devido à repetição dos trabalhos encontrados. O descritor “aluno enfermo” não foi utilizado com o booleano devido a quantidade ser muito pequena, dentro do recorte temporal estabelecido.

O mapeamento desta caminhada de busca, apresentamos no quadro a seguir:

Quadro 02: Total de trabalhos encontrados após o filtro e refinamento com descritores agrupados no Portal de Periódicos da CAPES, no período de 2019 - 2024, com busca em abril de 2024

Descritor 1	Booleano/Filtros	Descritor 2	Resultados	Achados
Prática docente	AND	Classe hospitalar	6	0
Classe hospitalar	AND	Aprendizagem	16	3
Total			22	3

Fonte: Elaboração própria.

O quadro acima apresenta os resultados da busca com filtros no Portal de periódicos da CAPES. Foram encontrados 22 trabalhos, mas somente 3 tiveram relação direta com o objeto de estudo desta pesquisa, totalizando 3 achados.

O mapeamento permitiu a realização de várias pesquisas alinhadas aos objetivos apresentados nas publicações. Dessa maneira, foram selecionadas as publicações que mais se aproximaram do objetivo. Conforme exposto no quadro abaixo:

Quadro 3: Estudos publicados sobre Prática docente, Classe hospitalar, Aprendizagem e Aluno enfermo em periódicos indexados no Portal de Periódicos da CAPES e na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). No período de 2019 - 2024, com busca em abril/2024

Base	Trabalhos encontrados	Sobre a temática
CAPES	67	3
BDTD	37	5
Total	104	8

Fonte: Elaboração própria

O levantamento totalizou 104 trabalhos encontrados. No Portal de Periódicos da Capes foram identificados 3 artigos relacionados ao tema no recorte temporal de 2019 a 2024. Na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), foram encontrados 5 trabalhos nas categorias escolhidas e que abordavam a temática, no mesmo recorte temporal, totalizando 8 trabalhos diretamente relacionados à temática desta pesquisa.

Conforme percurso do mapeamento narrado na subseção anterior, será demonstrado no quadro 4 os trabalhos encontrados relacionados à temática, estes serão demonstrados através de um panorama dos achados no quadro a seguir:

Quadro 04: Total de trabalhos encontrados no Portal de Periódicos da CAPES, no período de 2019 - 2024, com busca em abril/2024

Autores	Objetivo	Temática	Local	Ano
Rodrigues; Simões; Prodocimo	Verificar o que foi produzido acerca do lúdico no ambiente da classe hospitalar entre o segundo semestre de 2015 e 2017.	O lúdico no ambiente da classe hospitalar: um estudo de revisão	SP	2019
Santos; Conceição; Cavalcante	Analisar a importância da classe hospitalar Semear do Recife, localizada no Hospital Universitário Oswaldo Cruz, no processo de continuidade da escolarização dos estudantes/pacientes com câncer.	A importância da classe hospitalar Semear do Recife no processo de continuidade da escolarização dos estudantes/pacientes com câncer	PE	2019
Teixeira; Teixeira; Oliveira; Rodrigues	Compreender a atuação pedagógica de professores de classes hospitalares com educandos em iminência de morte.	Classe hospitalar: a gestão pedagógica de professores com educandos em iminência de morte	GO	2019

Fonte: Elaboração própria.

De acordo com quadro acima, podemos observar que houve uma lacuna de 5 anos (de 2019 a 2024) sem publicações a respeito da Prática docente nas classes hospitalares e aprendizagem dos alunos enfermos no Portal de Periódicos da CAPES. Os achados encontrados pertencem às regiões sudeste, centro-oeste e nordeste do país.

O quadro a seguir demonstra os trabalhos encontrados que estão relacionados a nossa temática, após a realização das buscas com filtros na BDTD conforme explicado nas seções anteriores.

Quadro 05: Total de trabalhos encontrados na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), no período de 2019-2024, com busca em abril/2024

Autores	Objetivo	Temática	Local	Ano
Silva	Contribuir com o processo ensino-aprendizagem nas classes hospitalares e domiciliares em Goiás, a partir de uma proposta de intervenção com o uso de outras linguagens no ensino de Geografia e áreas afins, por meio de um Guia de músicas, a ser desenvolvido como resultado da pesquisa.	O ensino da geografia em classe hospitalar/domiciliar: desafios, práticas e possibilidades	GO	2019
Furtado	Analisar as potencialidades e limites do Ensino de Ciências/Química em classes hospitalares.	O Ensino de Ciências/Química em Classes Hospitalares: Um olhar para o processo de ensino e aprendizagem	SC	2020
Pedrosa	Analisar a partir do ensino das ciências as contribuições das diferentes práticas pedagógicas, na inclusão e escolarização dos alunos/pacientes, e a consequente importância da formação docente, na Classe Hospitalar Semear.	Construindo uma prática pedagógica: aprendendo a aprender com o ensino de ciências na classe hospitalar Semear	RS	2021
Araújo	Relatar as estratégias educacionais utilizadas, as dificuldades e facilidades na efetiva aplicação dessas estratégias na classe hospitalar da pediatria do Hospital Universitário Lauro Wanderley.	Estratégias educacionais no ambiente hospitalar: um estudo na pediatria do hospital universitário Lauro Wanderley	PB	2021
Crivellari	Identificar e compreender as práticas e os desafios pedagógicos dos professores de classes hospitalares, para propor intervenções e analisar as contribuições dessas aplicações no contexto das classes hospitalares.	Metodologias ativas no contexto de classes hospitalares	SP	2023

Fonte: Elaboração própria.

O Quadro 5, representa os achados na BDTD, correspondem a teses e dissertações que fazem sentido com o objetivo deste trabalho. As publicações pertencem às regiões centro-oeste, sudeste, sul e nordeste do país, entre os anos de 2019 e 2023.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A pedagogia hospitalar visa incorporar uma consciência humanizada que se desenvolve durante o processo educativo dentro dos hospitais, visando à integração dos profissionais envolvidos com o paciente, com o único objetivo de melhorar a condição da criança ou do adolescente hospitalizado. Portanto, a atuação do pedagogo hospitalar em conjunto com os demais profissionais do hospital deve ser um esforço colaborativo, discutindo as melhores propostas para a realização das atividades com o aluno-paciente, reconhecendo a importância de sua educação e buscando motivá-lo para que se sinta seguro e disposto a prosseguir tanto com o tratamento quanto com os estudos.

A importância do brincar e do aprender como parte integrante de uma abordagem pedagógica conjunta para crianças e adolescentes hospitalizados, onde o lúdico se torna um facilitador no processo de ensino e aprendizagem. Também destacam a importância de as professoras das classes hospitalares utilizarem os espaços das brinquedotecas para desenvolverem atividades colaborativas que permitam aos educandos hospitalizados resolver problemas através do lúdico (Rodrigues; Simões; Prodocimo, 2019).

Essa abordagem vai além do ensino tradicional e instrucional, integrando atividades lúdicas e pedagógicas para oferecer uma alternativa para a continuidade da vida escolar do estudante durante sua hospitalização.

A Classe hospitalar Semear foi a primeira classe hospitalar do estado de Pernambuco e um marco no que se refere à continuidade do processo escolar em ambiente hospitalar, um fato curioso é que um dos autores foi paciente oncológico deste hospital na infância e o primeiro estagiário da classe hospitalar implementada no hospital. A prática pedagógica na classe hospitalar Semear prioriza um atendimento individualizado e flexível, adaptado às necessidades de

cada estudante/paciente. O objetivo é promover o desenvolvimento das habilidades dos alunos, mesmo estando doentes, sem prejudicar sua saúde, respeitando sempre seu estado físico e emocional variável (Santos; Conceição; Cavalcante, 2019).

Estes autores citam que a pedagogia hospitalar precisa avançar, especialmente em sua expansão para outros hospitais na região metropolitana do Recife e em todo o estado de Pernambuco. É essencial que as pessoas hospitalizadas sejam tratadas como sujeitos de direito, com acesso garantido à saúde e à educação.

Teixeira, Teixeira, Oliveira e Rodrigues (2019) discutem as classes hospitalares e a relação pedagógica entre professores e alunos em hospitais públicos conveniados com a Secretaria de Educação de Goiás. O foco está na abordagem pedagógica adotada com alunos considerados sem possibilidade de cura, segundo avaliação médica. As professoras entrevistadas durante a pesquisa estão todas de acordo em afirmar que a iminência da morte não deve limitar o trabalho pedagógico e acreditam na importância de seguir o conteúdo curricular mesmo nessas circunstâncias. Apesar de reconhecerem a relevância de abordar o currículo, elas enfatizam a necessidade de utilizar metodologias variadas para tornar as aulas mais atraentes, prazerosas, desafiadoras e interativas. Segundo as professoras, as aulas são percebidas como um momento de retorno à vida.

Os autores supracitados abordam a importância da educação para crianças e adolescentes hospitalizados, destacando diferentes iniciativas e práticas pedagógicas em classes hospitalares. Enfatizam a necessidade de uma abordagem pedagógica que integre o brincar e o aprender, adaptada às necessidades individuais dos alunos/pacientes, visando promover o desenvolvimento educacional mesmo em circunstâncias desafiadoras como a hospitalização.

Silva (2019) investigou o ensino de Geografia em contextos hospitalares/domiciliares em Goiás, identificando desafios enfrentados pelos professores e propondo o uso de outras linguagens, como música, para tornar as aulas mais dinâmicas e contextualizadas. Os professores do Núcleo de

Atendimento Educacional Hospitalar (NAEH) utilizam recursos tecnológicos, como áudio e vídeo, para mediar o conteúdo, aproveitando a familiaridade dos alunos com a tecnologia. O Guia de Músicas proposto no estudo visa facilitar a integração de conteúdos interdisciplinares nas aulas, utilizando letras de músicas e questões reflexivas.

Furtado (2020) cita que os docentes das Classes Hospitalares, em sua maioria, e principalmente em Santa Catarina, são pedagogos e se encontram diante de uma demanda que exige mais do que a sua formação inicial, que os impulsiona a buscar mais conhecimentos a partir de iniciativas individuais, como cursos, grupos de estudos, entre outros. Os resultados indicam que abordar temas do contexto hospitalar relacionados à área das Ciências da Natureza tem potencial. Houve uma identificação de falta de preparo na formação inicial dos professores o que afeta sua atuação nesse ambiente. As reflexões dos licenciandos após a prática pedagógica sugerem que mais discussões sobre esse tipo de ensino durante a formação poderiam reduzir as barreiras enfrentadas pelos docentes e melhorar o processo de ensino e aprendizagem.

Pedrosa (2021) traz a reflexão de que as práticas educativas nos hospitais têm os mesmos objetivos básicos das escolas normais, mas o que as torna diferentes são as estratégias de ensino escolhidas pelos professores. Eles precisam adaptar o ensino de acordo com a situação de cada criança, usando métodos que incluam ludicidade e que permitam que elas continuem aprendendo mesmo no hospital. A questão de garantir que as crianças no hospital recebam educação ainda está sendo discutida, mas é importante que os professores estejam bem preparados para garantir que todos os alunos tenham as mesmas oportunidades de aprendizado.

Araújo (2021) realizou uma pesquisa na Pediatria do Hospital Universitário Lauro Wanderley. A pesquisa envolveu oito participantes, incluindo profissionais de saúde da pediatria e membros do projeto PROBEX-UFPB. Entre os principais resultados destacam-se a predominância de estratégias educacionais baseadas em diálogo, afeto, ludicidade e uso de tecnologias na classe hospitalar, onde as adaptações dessas estratégias às necessidades dos alunos são fundamentais para o sucesso do ensino-aprendizagem.

Além disso, há uma relação entre essas estratégias e a motivação dos alunos. Em resumo, a pesquisadora indica a necessidade de mais estudos e publicações sobre as classes hospitalares e suas estratégias educacionais, pois ainda há pouca produção acadêmica nesse campo e a escolarização de crianças e adolescentes hospitalizados ou em tratamento domiciliar não tem sido efetiva conforme as leis brasileiras.

Crivellari (2023) desenvolveu em sua pesquisa dois produtos educacionais: um guia pedagógico para orientar os professores intitulado "Classes Hospitalares: um ambiente de aprendizagens ativas" que inclui uma sequência didática baseada em metodologias ativas para os alunos e um livro paradidático para os alunos chamado "A nova classe de Ana" que ajuda os alunos a se adaptarem ao ambiente de estudo. Esses materiais se complementam, pois, o livro paradidático auxilia os alunos na transição para o novo ambiente de aprendizagem, enquanto o guia do professor visa estruturar a prática docente nas classes hospitalares, abordando uma temática transversal.

Essa pesquisa demonstrou a viabilidade de aplicar metodologias ativas em classes hospitalares e adaptar um mesmo tema para diferentes alunos. Além disso, evidenciou que os resultados foram positivos em termos de conhecimento adquirido, uma vez que todos os alunos progrediram nas competências abordadas e avaliadas nos testes pré e pós-aula.

Os estudos analisam o ensino em contextos hospitalares, destacando desafios enfrentados pelos professores e propondo estratégias que vão do uso de tecnologias a músicas para tornar as aulas mais dinâmicas. Há uma demanda por mais preparo dos docentes na formação inicial e a adaptação do ensino é fundamental para garantir a educação dos alunos hospitalizados. Esses estudos também ressaltam a necessidade de mais investimentos na educação em contextos hospitalares para garantir o direito à educação dos estudantes hospitalizados.

No mapeamento realizado no Portal de Periódicos CAPES, identificamos uma lacuna de 5 anos sem publicações acerca da temática sobre prática docente em classes hospitalares e aprendizagem de alunos enfermos. Esses alunos enfrentam desafios únicos em seu aprendizado devido à sua condição de saúde

e é importante que haja pesquisa e desenvolvimento contínuo de práticas pedagógicas adaptadas a essas circunstâncias. Pela quantidade dos achados nas plataformas científicas relacionados à temática deste estudo, pode significar uma falta de avanço no entendimento e no uso de metodologias que garantam o aprendizado desses alunos durante a hospitalização. Além disso, a escassez de pesquisa pode levar a uma falta de recursos e apoio para os professores que trabalham nesses espaços.

No mapeamento realizado na BDTD, conseguimos observar uma sequência contínua de publicações acerca do tema que abordam o ensino em contextos hospitalares, ressaltando desafios enfrentados pelos professores e propondo estratégias para tornar as aulas mais significativas. Autores como Silva (2019) e Pedrosa (2021) destacam a importância de adaptar o ensino de acordo com a situação de cada criança, utilizando métodos que incluam ludicidade e tecnologias.

E a autora Crivellari (2023) desenvolveu produtos educacionais para auxiliar tanto os professores quanto os alunos da classe hospitalar. A criação desses tipos de recursos estruturados e direcionados facilitam o ensino e a aprendizagem em ambientes hospitalares e auxiliam os professores a planejar e implementar atividades educacionais eficazes, mesmo em condições desafiadoras.

Esse processo contribui significativamente para garantir uma educação de qualidade para crianças e adolescentes em situação de hospitalização, para que recebam o apoio necessário em continuar aprendendo e se desenvolvendo mesmo durante períodos de doença ou tratamento médico.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A prática pedagógica em classes hospitalares adapta o currículo e as estratégias de ensino para atender às necessidades dos alunos enfermos, criando um ambiente educativo que reduz o estresse, promove a socialização e o aprendizado. Essa abordagem personaliza o currículo para garantir a continuidade acadêmica durante a hospitalização, ajudando os alunos a

enfrentar a situação e a reintegrar-se ao ambiente escolar após a alta. A colaboração com a equipe de saúde e o uso de tecnologias educacionais são essenciais para alinhar as atividades educativas com as necessidades de saúde e acadêmicas dos alunos.

A implementação das classes hospitalares demonstra eficácia na reintegração dos estudantes ao ensino convencional após a alta, utilizando metodologias adaptativas e espaços dedicados, como brinquedotecas, para facilitar o desenvolvimento das atividades pedagógicas. Essa prática não apenas assegura o aprendizado contínuo durante a hospitalização, mas também apoia a recuperação global dos alunos, minimizando a interrupção de sua trajetória educacional. Assim, a abordagem das classes hospitalares destaca a importância da educação como um direito fundamental e essencial, mesmo em face às adversidades.

O estudo realizado pelo mapeamento bibliográfico, do tipo Estado da Questão, demonstra que nossa pesquisa exploratória contribui perante as produções acadêmicas atuais sobre essa temática. Ao abordar esse tema, essa pesquisa tem o potencial de sensibilizar e discutir a necessidade de um olhar sobre as estratégias de ensino, além de enriquecer a experiência educacional das classes hospitalares. Além disso, contribui para promover diálogos e debates políticos relevantes, impulsionando a busca por soluções mais eficientes e inclusivas para a educação em contextos de saúde, como garantia de direitos.

Referências

ARAÚJO, Kathy Souza Xavier de. *Estratégias educacionais no ambiente hospitalar*: um estudo na pediatria do Hospital Universitário Lauro Wanderley. Dissertação (Mestrado em Educação). Programa de Pós-Graduação em Educação. Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2021. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/22352>. Acesso em: 02 maio 2024.

AUGUSTO, Cleiclele Albuquerque *et al.* Pesquisa Qualitativa: rigor metodológico no tratamento da teoria dos custos de transação em artigos apresentados nos congressos da Sober (2007-2011). *Rev. Econ. Sociol. Rural (RESR)*, Piracicaba-SP, Vol. 51, Nº 4, p. 745-764, 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/resr/a/zYRKvNGKXjbDHtWhqjxMyZQ/>. Acesso em: 10 fev. 2024.

CRIVELLARI, Isabela de Oliveira. *Metodologias ativas no contexto de classes hospitalares*. Dissertação (Mestrado em Educação). Programa de Pós-Graduação em Docência para a Educação Básica, Universidade Estadual Paulista “Júlio De Mesquita Filho”, Bauru/SP, 2023. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11449/250394>. Acesso em: 2 maio 2024.

FONSÊCA, Margareth Santos. *A classe hospitalar no contexto da educação de jovens e adultos: intervenções pedagógicas no ABC Nefro*. 194f. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Gestão de Ensino da Educação Básica, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2018. Disponível em: <https://tedebc.ufma.br/jspui/handle/tede/2552>. Acesso em: 26 abr. 2024.

FURTADO, Sheila Batista. *O ensino de Ciências/Química em classes hospitalares: Um olhar para o processo de ensino e aprendizagem*. 118f. 2020. Dissertação (Mestrado em Educação). Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Tecnológica, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2020. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/215881>. Acesso em: 2 maio 2024.

LEITE, Priscila Costa Soares. *Educação de jovens e adultos em ambiente hospitalar: representações sobre si, a educação e projetos de vida*. 200f. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade do Estado do Pará, Belém, 2019. Disponível em: https://proresp.uepa.br/ppged/wp-content/uploads/2020/01/priscila_costa_soares_leite.pdf. Acesso em: 26 abr. 2024.

MENEZES, Eunice Andrade de Oliveira; NÓBREGA-TERRIEN, Silvia Maria; LUZ, Carolina Nóbrega Sabóia. Estudos sobre pesquisa e reflexão na formação docente: o estado da questão. *Revista de Educação, Ciência e Cultura*, Canoas, v. 23, n. 2, p. 137-157, 2018. Disponível em: <http://revistas.unilasalle.edu.br/index.php/Educacao>. Acesso em: 25 abr. 2024.

NÓBREGA-TERRIEN, Silvia Maria; TERRIEN, Jacques. Trabalhos científicos e o estado da questão. *Estudos em Avaliação Educacional*, v. 15, n. 30, p.5-16, jul.-dez, 2004. <https://doi.org/10.18222/eae153020042148>. Disponível em: <https://publicacoes.fcc.org.br/eae/article/view/2148>. Acesso em: 12 ago. 2024.

PEDROSA, Emerson Marinho. *Construindo uma prática pedagógica: aprendendo a aprender com o ensino de ciências na classe hospitalar Semear*. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2021. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/231901>. Acesso em: 2 maio 2024.

RODRIGUES, Júlio César; SIMÕES, Regina Maria Rovigati; PRODOCIMO, Elaine. O lúdico no ambiente da classe hospitalar: um estudo de revisão.

Revista Família, Ciclos De Vida E Saúde No Contexto Social, v. 7, n. 3, p. 390-400, 2019. Disponível em:
<https://seer.uftm.edu.br/revistaeletronica/index.php/refacs/article/view/3336>.
Acesso em: 26 abril 2024.

SANTOS, Raffael Bruno Gomes dos; CONCEIÇÃO, Cláudia Cristina da; CAVALCANTE, Tícia Cassiany Ferro;. A importância da classe hospitalar Semear do Recife no processo de continuidade da escolarização dos estudantes/pacientes com câncer. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, Brasília, v. 100, n. 256, p. 633-650, set./dez. 2019. Disponível em:
<https://rbep.inep.gov.br/ojs3/index.php/rbep/article/view/4097>. Acesso em: 26 abr. 2024.

SILVA, Jean Marcos da. *O ensino da geografia em classe hospitalar/domiciliar: Desafios, práticas e possibilidades*. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-Graduação – Mestrado Profissional em Ensino na Educação Básica, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2019. Disponível em:
<https://repositorio.bc.ufg.br/tede/items/57198188-b1ef-4964-a147-fde55ad763c5>. Acesso em: 2 maio 2024.

SOUSA, Alanne Cruz; TELES, Damares Araujo; SOARES, Maria Perpétua do Socorro Beserra. *Pedagogia Hospitalar: a relevância da atuação do pedagogo*. *Revista Educação e Emancipação*, n. 1, p. 241–259, 2017 Disponível em:
<https://periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/reducacaoemancipacao/article/view/7725>. Acesso em: 26 abr. 2024.

TEIXEIRA, Ricardo Antonio Gonçalves; TEIXEIRA, Uyara Soares Cavalcanti; OLIVEIRA, Wânia Elias Vieira de; RODRIGUES, Isabela Segato. Classe hospitalar: a gestão pedagógica de professores com educandos em iminência de morte. *RBPAAE*, v. 35, n. 2, p. 401-425, mai./ago. 2019. Disponível em:
<https://seer.ufrgs.br/rbpae/article/view/vol35n22019.91144>. Acesso em: 26 abr. 2024.